

# Líderes reivindicam melhoria para bairro

Em todas as reivindicações entregues ontem ao governador José Ornellas pelos diversos líderes comunitários de Planaltina, bem como representantes de entidades e clubes de serviço, um ponto comum mereceu destaque: a situação desumana em que vivem cerca de duas mil pessoas do bairro Nossa Senhora de Fátima.

O bairro existe há mais de 15 anos e vive desprovido de qualquer infra-estrutura como transporte, saneamento, água, luz, escolas, policiamento. Juridicamente os lotes são legais, adquiridos da Imobiliária Paula. Alguns moradores possuem mesmo escritura definitiva e outros contratos de promessa de compra e venda devidamente registrado.

A representante da comissão Pró-Associação dos Moradores do bairro Idalina Fortunato Pereira, na ocasião entregou carta de apelo ao governador, solicitando uma resposta por escrito a fim de que pelo menos parte das reivindicações sejam atendidas.

## PROJETO

De acordo com o projeto de criação do Lago São Bartolomeu, previsto para este ano, uma das áreas a ser alagada é o bairro Nossa Senhora de Fátima. A constante presença de oficiais de justiça, nos fins de semana, avaliando as propriedades e benfeitorias existentes, vem causando grande apreensão aos moradores.

O atual Plano Diretor de Planaltina restringiu a área da cidade. Por essa razão há dificuldade para acomodar a população numa outra área. Como não são invasores, e se de fato o projeto de construção do lago se concretizar, os moradores estão preocupados quanto as possíveis soluções a serem adotadas pelo governo.

## DIFERENÇA

Em situação semelhante encontra-se o Vale do Amanhecer, caso o projeto de construção do Lago São Bartolomeu se torne uma realidade. No entanto, uma diferença muito grande existe entre o Vale e o bairro Nossa Senhora de Fátima.

Enquanto o vale é provido de completa infra-estrutura — água, luz, transporte, comunicação — o bairro não conta com qualquer recurso nesse sentido. Essa diferença foi apontada pelas lideranças comunitárias, que ouviram do governador um comprometimento de melhor avaliar a situação do bairro, principalmente em função da sua população.

Também o administrador, Salviano Borges Guimarães, em documento entregue ao governador apontou a necessidade de soluções humanas para o bairro. Uma delas a incorporação ao Plano Diretor de Planaltina